

**Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil**

*A collaborative project of seven researchers from the graduate programs in education in Brazil*

Sandra Aparecida Pires Franco  
**Universidade Estadual de Londrina (UEL)**  
Londrina-Brasil

Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto  
**Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)**  
Marília - Brasil

**Resumo**

Objetiva-se neste artigo compreender como um projeto de pesquisa sobre leitura e práticas pedagógicas na escola da infância contribuem para o mapeamento de ações docentes sobre as práticas de leitura no período pandêmico. O problema central deste artigo foi o de perguntar: Como um projeto de pesquisa sobre as práticas de leitura possibilitam mapear ações docentes exitosas? Para tanto, a pesquisa é do tipo descritiva, com delineamento de levantamento e colaborativa, uma vez que envolveu sete Programas de Pós-Graduação em Educação. Como resultados, podemos concluir que um projeto de pesquisa quando bem delineado e com ações que conduzem a um olhar acerca da situação social da leitura no contexto social favorece o desenvolvimento de pesquisadores de IES e de professores da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Projeto colaborativo; Programa de Pós-Graduação; Práticas de leitura.

**ABSTRACT:** The objective of this article is to understand how a research project on reading and pedagogical practices in childhood schools contribute to the mapping of teaching actions on reading practices in the pandemic period. The central problem of this article was to ask: How does a research project on reading practices make it possible to map successful teaching actions? Therefore, the research is descriptive, with a survey and collaborative design, since it involved seven Graduate Programs in Education. As a result, we can conclude that a research project, when well designed and with actions that lead to a look at the social situation of reading in the social context, favors the development of HEI researchers and Basic Education teachers.

**Keywords:** Collaborative project; Graduate program; Reading practices.

## Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil

### 1. Introdução

Sabe-se que a Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da Pós-Graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros. Por meio dessa fundação, os Programas de Pós-Graduação se regimentam e demonstram suas ações para a obtenção de uma classificação de mérito nacional. Essa fundação também lança editais para que os Programas de Pós-graduação possam se inscrever e fazer pesquisa no âmbito Nacional e Internacional.

Diante dessa proposição de editais, vários Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos se voltam para a formação de recursos humanos altamente qualificados e ao desenvolvimento de pesquisa acadêmico-científica, com foco em estudos sobre os impactos sociais, econômicos, culturais e históricos nos diversos segmentos da população brasileira.

Nesse contexto do surgimento de editais, os Programa de Pós-graduação em Educação se unem para em conjunto estabelecerem pesquisas em redes. Foi da ação de sete Programas de Pós-Graduação em Educação das regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste que se uniram frente a temática acerca da leitura para compreender as práticas de leitura implementadas por professores da Escola da Infância em tempos de pandemia COVID-19, a fim de mapear ações exitosas, retrocessos e/ou diretrizes desenvolvidas pelos sujeitos no pós-covid, bem como, propor ações inovadoras para a formação do sujeito leitor. A junção desses sete programas se deu em decorrência das linhas de pesquisa em que os pesquisadores fazem parte nos seus programas de origem.

A relevância Social dessa ação colaborativa foi o de mobilizar professores, mestrandos, doutorandos e egressos dos Programas de Pós-Graduação, em conjunto com os professores das unidades escolares, para pensarem no cotidiano escolar na busca de possibilidades didático-metodológicas para trabalhar a leitura na Escola da Infância em tempos de pandemia. Pode-se assim, contribuir na formação de sujeitos formadores de leitores, de diferentes localidades do país incluindo zona urbana e rural, superando os problemas inicialmente abordados e projetando políticas públicas de leitura. Como relevância científica, o projeto teve como foco o ineditismo e originalidade no pensar as práticas de leitura, com vistas à inovação da produção intelectual, bem como, a oferta de inovação educacional por meio da construção coletiva de material didático-pedagógico,

voltados para a introdução de mudanças no contexto escolar e a implementação de ações de leitura significativas.

O objetivo geral científico foi, portanto, o de compreender práticas de leitura implementadas por professores da Escola da Infância em tempos de pandemia COVID-19, a fim de mapear ações exitosas, retrocessos e/ou diretrizes desenvolvidas pelos sujeitos no pós-covid, com a retomada do ensino presencial, possibilitando assim, proposições de ações inovadoras para a formação do sujeito leitor forjadas com e pelos protagonistas do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, os produtos a serem elaborados foram: ações inovadoras sobre as práticas de leitura a serem implementadas nas escolas participantes da pesquisa; artigos científicos publicados em periódicos qualificados, sobre as práticas de leitura; material didático-pedagógico sobre as práticas de leitura; dissertações em relação à pesquisa; teses em relação à pesquisa e estágio de pós-doutoramento.

Outro objetivo específico científico foi mapear dados referentes aos impactos da leitura diante do cenário da pandemia da COVID-19, a fim de analisar práticas de leitura sobre as ações implementadas pelos professores. Quanto aos objetivos de formação foram os de identificar as práticas pedagógicas exitosas e retrocessos durante a pandemia acerca da leitura, desenvolvidas nas escolas públicas pesquisadas, a fim de identificar as metodologias e os artefatos culturais, digitais e tecnológicos que são utilizadas pelos professores em sala de aula e conhecer as experiências dos alunos com essas práticas de leitura. Outro objetivo específico científico foi identificar as concepções teóricas que subsidiam as práticas de leitura dos professores da escola da infância. E por fim o objetivo específico de social foi o de oferecer subsídios por meio da construção coletiva de material didático-pedagógico, voltados para a introdução de mudanças no contexto escolar e a implementação de práticas de leitura comprometidas com a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e para a formação de leitores.

Assim, esse projeto de pesquisa tornou-se um desdobramento das ações realizadas pelos Grupos de Pesquisas coordenados por docentes desses Programas de Pós-Graduação em Educação e áreas afins. Trata-se de um trabalho em rede para a ampliação da temática leitura durante a pandemia Covid 19. Para tanto, mapear ações exitosas, retrocessos e/ou diretrizes desenvolvidas pelos sujeitos no pós-covid, a partir da retomada do ensino presencial; possibilitar, proposições de ações inovadoras para a formação do sujeito leitor forjadas com e pelos protagonistas do processo ensino-aprendizagem;

*Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*

analisar os retrocessos para que a equipe gestora da investigação possa propor ações de retomada e superação dos problemas evidenciados durante o ensino remoto, são os objetivos desses professores pesquisadores. O problema de pesquisa surgiu em um período caracterizado pelo distanciamento social e atividades remotas em todas as etapas de ensino no Brasil e no mundo. Assim, o problema a ser abordado foi o de: Como um projeto de pesquisa sobre as práticas de leitura possibilitam mapear ações docentes exitosas? Serão seguidos alguns passos para a operacionalização deste problema: compreensão do conceito de leitura e ato de ler e análise das falas de professores respondentes do questionário aplicado, avaliando qual a concepção teórica que abarca tais práticas pelos professores. O presente artigo vem, portanto, apresentar que as práticas exitosas sirvam de material para a formação docente, em que o professor seja protagonista desse material e conseqüentemente que as análises dos retrocessos sirvam de base para que a equipe proponha material pedagógico visando a superação e a formação de leitores.

Para o início do projeto de pesquisa, grupos de professores pesquisadores, reunidos pelo google meet, fizeram encontros quinzenais para pensar em ações coletivas para a implementação das ações propostas. Nesses encontros uma das questões centrais que objetivava a elaboração do início das propostas foi o de verificar quais ações foram exitosas sobre as práticas de leitura no período do ensino remoto. Mas juntamente a essa, outras perguntas surgiram e encaminhavam para outros momentos da implementação.

Os pesquisadores percebiam que a ação em que estavam envolvidos culminava para um dos requisitos de avaliação da Capes, em especial para os programas em que o propósito central era a inserção social. Trata-se de um projeto que se relaciona com a realidade social, propondo mudanças nos sujeitos participantes, em especial nas ações docentes por meio de formação continuada e a escrita de material-didático.

Foram então elaborados questionários para duas instâncias: Educação Infantil e outro para Anos Iniciais. A elaboração deste questionário passou pelas mãos de 3 juízes, sendo dois deles, professores de Programas de Pós-Graduação e um deles pertencente a Fundação Araucária – PR. Essa prática é essencial para que o questionário tenha questões que realmente tratam da temática de pesquisa. Antes, porém, de sua aplicação, o questionário passou por um teste piloto, em que 4 professores de todas as regiões participantes da pesquisa puderam responder para verificar se as questões estavam condizentes com a realidade social dos envolvidos.

Com esse teste foi possível avaliar que algumas perguntas mereceriam explicações conceituais para que o propósito das perguntas pudessem ser realmente analisadas tanto para a escrita do material-didático como para o curso de formação docente.

## **2. A pergunta central do projeto colaborativo**

Para destacarmos e buscarmos o nosso objetivo neste artigo, necessitamos analisar as respostas dadas, mas, primeiramente, conceituar a palavra exitosa é primordial. Exitoso trata-se da característica de quem tem êxito, do que é próspero, de resultado proveitoso. Assim como entender o porquê de perguntar sobre essas práticas exitosas no ensino remoto. Esse problema se faz relevante, pois com a pandemia COVID-19 que se alastrou pelo mundo inteiro no ano de 2020, criando incertezas e mudanças em diversos setores e, especial na área da educação, causou mudanças na forma de ensinar. Com a proliferação do vírus, houve o fechamento das escolas, sinalizando que a situação social não estava mais normal e uma nova realidade se apresentou aos professores, o chamado ensino remoto, uma modalidade de ensino possível de ser utilizada nessa crise pandêmica. O ensino remoto foi utilizado por todo o território nacional com lives, cursos on-line, diálogos pelas mais diversas plataformas virtuais e novos aplicativos tecnológicos foram utilizados para a comunicação entre professores e alunos. Novas formas de suporte para leitura foram criadas, como audiolivros, livros on-line e outros.

Vimo-nos às voltas com mudanças em nossas rotinas e na forma do trabalho educativo, ante a necessidade de paralisação das atividades escolares presenciais e sua substituição progressiva pelo ensino remoto, com ou sem a mediação de tecnologias digitais, ao definir-se o distanciamento social como principal medida para evitar o avanço do contágio pelo vírus causador da doença. Diante dessa situação, que ainda está em curso, muitas são as dúvidas referentes à duração da pandemia e suas implicações na reorganização do tempo e do espaço escolar em todas as etapas e modalidades de ensino, e se as adequações feitas, na condição de emergencial, poderão alterar as atividades presenciais quando de seu retorno.

Diante desse contexto, em que por um ano houve o fechamento das escolas, o ensino da leitura teve alteração, mas como foram essas alterações? Que suportes foram usados? Quais as práticas pedagógicas acerca da leitura se iniciaram e se prolongaram no período dessa crise pandêmica? Como o ensino da leitura terá continuidade? São

*Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*

indagações que nos levaram a pensar as práticas pedagógicas com a leitura, no período de retorno ao ensino presencial, suas práticas exitosas e seus retrocessos.

Esse assunto está, pois, relacionado diretamente com a formação e a ação docente e trata-se de uma análise das práticas pedagógicas. Nesse sentido, compreender o que está ao nosso redor nessa sociedade do século XXI e em especial nos anos de 2020 e consequentes se faz necessário. O tema estudado revela *a priori* o interesse dos pesquisadores, construído por meio de perguntas e inquietações frente ao contexto do ensino remoto dado durante o ano de 2020. Nesse contexto, e para responder ao problema dos pesquisadores nesse projeto em rede tratou-se, então, de perguntar aos participantes da pesquisa, em especial, os professores: Quais as práticas de leitura que você considera exitosas que foram realizadas no ensino remoto? Vale salientar que as respostas obtidas adivinham de participantes do questionário da Educação Infantil e que responderam ao questionário até agosto de 2022.

Foram participantes que moravam nos estados de Minas Gerais, Alagoas e duas de São Paulo. As cidades eram Juiz de Fora, Marechal Deodoro, Presidente Prudente e Marília. Para verificarmos as respostas e a quem corresponde iremos usar como sigla as iniciais dos estados e cidades para a exposição das falas.

O participante MGJF expõe que utilizou como práticas exitosas a “contação de história pelo meet e leitura de textos pelas crianças via meet”. O participante ALMD descreveu que utilizou como práticas pedagógicas a “leitura em voz alta pelo google meet, além do texto impresso mostrado em power point. Leitura compartilhada”. O outro participante respondeu que:

*Acredito que as lives diárias de mediações de leitura e contações de história alcançaram um público bem maior de que minha sala de aula, os alunos da escola toda puderam acompanhar as lives que fazia. Durante a pandemia consolidei o meu canal do Youtube, rede social Instagram e Facebook que foram criados especificamente para divulgar e propagar atividades de incentivo à leitura. Consolidando ainda mais o trabalho que já realizava de mediadora de leitura e contadora de histórias, desenvolvendo, escrevendo e colocando em prática muitos outros projetos de leitura que foram além dos muros e plataformas escolares, chegando a crianças de outras unidades de escolas municipais, escola de cidades vizinhas em que tenho amigas professoras e que me pediam algumas histórias gravadas e as plataformas e redes sociais fizeram com que as minhas histórias chegassem a muitos outros estados do país. (SPPP).*

O último participante de SPM, respondeu que práticas exitosas foram “O uso de livros digitalizados”. Pelas falas dos participantes podemos compreender que foram experiências realizadas em um tempo e espaço diferentes. Para que possamos repensar essas questões, é preciso pensar em nossa realidade brasileira, em nossa cultura e em nossas situações políticas e sociais vigentes e obviamente nessa crise pandêmica que se alastrou pelo mundo e que ocasionou mudanças substanciais no processo de ensino e de aprendizagem. Podemos observar que o meio digital como o google meet, o powerpoint e outras tecnologias foram utilizadas para a prática de leitura, isso se constata nas falas de MGJF, ALMD e SPM. Destacamos que SPM somente utilizou de livros digitalizados, mas não nos explicou se eram feitas leituras silenciosas ou orais e como eram essa utilização. Isso não ficou claro em sua resposta. No entanto, na fala de SPPP, as lives estavam presente nas aulas, assim como utiliza conceitos importantes acerca das práticas de leitura como o conceito de mediações de leitura, utilizando -se de contações de histórias. Percebemos a consolidação de um canal de Youtube, Instagram e Facebook que foram criados para incentivar a leitura. Destacou-se que essa participante tinha uma visão de propagação da leitura tanto na escola como em outras unidades escolares, até mesmo circunvizinhas. O diálogo com o outro professor era constante e suas ações chegaram em outras localidades.

Vimos por essa resposta da participante que ler as mensagens escritas espalhadas pelos mais diversos espaços na sociedade permitem o despertar para o conhecimento e a busca pelo ato de ler. Na sociedade do século XXI, a leitura é um dos requisitos para a comunicação. A capacidade e atitude de ler, exigidas diariamente, dão-se diante da presença constante da linguagem escrita nos mais distintos ambientes públicos e/ou privados, quer sejam educacionais, comerciais, industriais, quer sejam midiáticos, publicitários, religiosos, etc. (Zilberman, 1991; Arena, 2010).

Pode-se afirmar que por meio das grandes obras de arte, os homens têm a possibilidade de reviver o presente e o passado da humanidade, bem como aspectos exteriores que nunca vivenciaram antes. Esse reviver, experienciando diversas práticas em um dado entorno cultural, pode criar condições para a compreensão do essencial para a própria vida humana; para o tornar-se humano, apropriando-se das qualidades humanas, não somente como a do ato de ler, como de imaginar, representar, emocionar-se, dentre outras capacidades específicas do gênero humano. (Zilberman, 1991; Arena, 2010).

*Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*

Para realizar tal pesquisa, alguns pressupostos da pesquisa qualitativa revelaram-se apropriados, pois se trata de aspectos de compreensão e uso de teorias. Diante disso, ganham significado a presença de análise da instrumentalização e da ação docente dos professores envolvidos e a metodologia de ensino desses professores nos seus aspectos teórico-práticos. Cabe ressaltar que um dos aspectos essenciais desse tipo de pesquisa qualitativa está no reconhecimento e análise de diferentes perspectivas e reflexões dos pesquisadores acerca do conhecimento, pois ao abordar questões sobre a pesquisa qualitativa no século XXI, há de se observar que há um destaque para as tendências da pesquisa social empírica, expressando a necessidade de se estudar os problemas em seu contexto temporal e histórico, a fim de descrevê-los e explicitá-los com vistas a encontrar possíveis encaminhamentos pedagógicos para a transformação social.

O homem experimenta realidades de outras épocas, inacessíveis, suas concepções sobre si mesmo e o outro se ampliam, mundos distantes revelam a dialética interna, a relação com as vivências passadas. A obra de arte proporciona, portanto, a criação da personalidade humana. (Lukács, 1968). Os indivíduos precisam ler para poder viver em sociedade, sua compreensão leitora pode levá-lo a posicionar-se criticamente perante o mundo circundante. Neste sentido, a formação do sujeito leitor é um processo contínuo em que há a complexificação de sua atitude e capacidade de ler que vão sendo sofisticadas a cada vivência de leitura. O estatuto leitor é renovado por uma superação sucessiva de novas aprendizagens, que o faz um novo leitor, a cada novas leituras em contato com os diversos gêneros textuais. O professor, desse ponto de vista, pode colaborar para tornar o ato de ler significativo ao criar novas necessidades para ler, lendo; fazendo-se leitor em leituras. (Rezende, 2011).

Diante desses aspectos, a leitura tem propiciado a constatação de uma realidade preocupante, mas desafiadora, pois é preciso assumir o compromisso com a sua transformação, superando as mazelas que a configuram no momento atual. No decorrer dos últimos anos, os estudos sobre a leitura têm se constituído base para a implementação de políticas educacionais que, a partir dos resultados evidenciados pretendem assegurar a superação do cenário de precariedade que reiteradamente se descortina. Esse problema é resquício de processos e de políticas educacionais que envolvem aspectos históricos, sobre o que considera saber ler, sobre o bom desempenho do leitor; conceito de leitura e como aprender a ler. (Arena, 2010). No Sistema de Avaliação da Educação Básica-SABEB (Brasil,

2007) que abarca a Avaliação Nacional da Educação Básica-ANEB, a Prova Brasil e o Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, a questão da leitura está posta como um dos focos centrais. Os estudos sobre leitura permitem a constituição de mais uma base informacional que elucida os problemas instalados no sistema de ensino, percebido em seu todo, como também desvela particularidades e diferenças entre o local e o global. O olhar atento para esses resultados, a sua análise cuidadosa e a compreensão das informações, precisa se constituir em ações menos intuitivas, repentinas, improvisadas, precisa repercutir no interior das escolas, principalmente daquelas que mais carecem de apoio para, valendo-se dos problemas identificados, delinear “intervenções criticamente informadas” (Álvarez Méndez, 2002, p. 78), objetivando superações. Todavia, para que o que se estabelece como meta, que é o ato de ler, constitua-se em realidade, é fundamental que as escolas, e aqueles que nela atuam, compreendam os elementos oferecidos pelos resultados disseminados, redimensionando o trabalho que desenvolvem. Assim, para além dos resultados, mas a partir deles, deslocar-se-á o foco para a compreensão dos problemas de aprendizagem, para a reconstrução das práticas pedagógicas.

Assim, não basta conhecer, interpretar e analisar dados, mas sim produzir um conhecimento de leitura e proporcionar leituras de diferentes gêneros textuais para que se possam formar leitores que leem o outro, o mundo e a si mesmo. Pensar no perfil do professor leitor exige refletir sobre o ato educativo, em relação ao ensino das práticas leitoras, ocorrido na Universidade, pois ler exige um posicionamento político e pedagógico, cujas implicações pedagógicas e sociais pressupõem a ação intencional do educador em qualquer didática da leitura, que, por conseguinte, implica em tomadas de decisões, em escolhas de caminhos teórico-metodológicos a serem trilhados na comunidade escolar que se pretende como uma comunidade leitora.

A educação e a pesquisa são caminhos possíveis, não sendo os únicos, para a superação de problemas sociais, senão da totalidade – uma utopia – pelo menos, parcialmente, vislumbramos uma positiva e efetiva contribuição das pesquisas educacionais justamente devido a nossa condição de professoras formadoras de professores da Educação Básica, e, ainda, como pesquisadoras dessa área.

Para Duarte e Saviani (2012), o acesso aos clássicos é condição para a formação humana. A formação humana depende do processo de formação dada pela educação. A educação deve, portanto, esclarecer as formas de abordagem, a referência aos clássicos,

*Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*

as concepções pedagógicas, pois só assim se fará a crítica à atividade educacional da leitura.

A obra literária, artística ou científica é a expressão de uma visão de mundo, de um fenômeno da consciência coletiva que alcança um grau de clareza conceitual, sensível ou prática. A visão de mundo não é o empírico imediato, mas sim uma representação possível de dada totalidade posta aos membros de uma determinada coletividade. Ao trazer meios (via conhecimento científico, artístico ou do senso comum, objetivado, produzido e apropriado) de superação da própria inteligência e personalidade humana, torna-se instrumento de luta, ferramenta cognitiva-volitiva para compreender as expressões imediatas e não-imediatas do pensamento dos homens.

Costa (2014) apresenta um estudo teórico do ensino de literatura como possibilidade de humanização do indivíduo, do conceito de arte, literatura e catarse. Tal estudo discute a catarse como categoria estética e ética e de que é por meio da arte que o indivíduo pode vivenciar determinadas emoções. Nessa dissertação, a autora ressalta que a literatura é vista como uma forma de expressão artística articulada aos problemas do desenvolvimento da humanidade, favorecendo a formação humana. Essa preocupação é um comprometimento com a escola, com a transmissão do conhecimento mais elaborado.

Afirma, assim, que a literatura compreende o saber sistematizado, como recriação de valores e conhecimentos da sociedade. Trata-se de um trabalho educativo que contribui para a formação intelectual e omnilateral dos indivíduos. A literatura relata o histórico humano que pode ser socializada pela educação escolar, que é parte do processo de socialização do saber sistematizado, como transmissão e recriação de valores e conhecimentos da sociedade. (Costa, 2014).

Nesse sentido, a produção artística pode exercer um papel desfeticizador na formação humana, pode fazer mudar no ser humano a consciência sobre a realidade social. (Costa, 2014). Pode, ainda, apresentar questões sociais e históricas da humanidade com seus problemas.

Pela possibilidade de um trabalho educativo consciente, no Brasil, infelizmente, houve uma discussão sobre a Literatura Infantil ser didatizante, pedagogizante e moralista. Ela era dividida entre ser literatura ou um material para informar e formar (Arena, 2010).

Para Arena (2010), seguindo os pressupostos de Bakhtin (2003), há uma relação entre literatura e cultura e o fator socioeconômico nelas interfere consideravelmente. Essa

relação é importantíssima para entender que a leitura da Literatura Infantil medeia a relação criança cultura de sua época, como também com o passado e o futuro, porque a criança necessita do contexto para se apropriar da cultura que está presente na obra literária. O sujeito leitor se pode se apropriar da cultura humana por meio das obras literárias pois essas redesenham e reinterpretam a realidade. (Arena, 2010).

Essa transmissão da cultura pode ser expressa de várias formas. Como os poemas com suas repetições, aliteraões, versos para poder mencionar a rotina dos sujeitos na sociedade. A forma de uma obra é apenas uma expressão do conteúdo da realidade, abstrata que está presente no autor e que passará a existir no leitor, no destinatário. A obra literária é uma forma concreta que expressa um conteúdo abstrato. Conteúdo e forma devem ser analisados concomitantes, pois são inseparáveis. (Amora, 2004).

Vale destacar que a literatura é um elemento de mediação entre a realidade reificada e o indivíduo. Trata-se de um esclarecimento e uma ampliação da percepção da realidade e da totalidade do mundo. A obra enriquece o indivíduo, trazendo-se visões históricas que se somam as experiências vividas pelo leitor. Trata-se de um confronto de velhas e novas impressões.

Quando uma criança entra em relação com a obra de arte, com o texto literário, ela se apropria da cultura, da especificidade do gênero, de sua identidade e das diversidades de gêneros, compreendendo o conteúdo e percebendo sua forma, podendo criar novos textos e criando suas particularidades. (Zilberman, 1991). Sabe-se que o acesso à escolaridade e à leitura está em pauta em todas as agendas governamentais. Tentaram-se nos últimos trinta anos difundir programas, leis, eventos para melhorar a leitura. A leitura teve ampliação com a invenção da imprensa e as universidades se preocuparam com a formação e ampliação do público leitor e conseqüentemente do mercado editorial. (Zilberman, 1991).

Ressalta-se que na sociedade do século XXI, a leitura é um dos requisitos para a cidadania. A leitura está presente em todos os lugares, nas ruas, nos cartazes, nas lojas. O sujeito precisa ler para poder se posicionar criticamente perante o mundo que o circunda. Importante destacar o que Freire (1990) mencionou, ou seja, a leitura de mundo não se dissocia da leitura da palavra, pois ler é um ato político. A leitura não é uma decodificação, mas sim um elemento que liga o ser ao seu mundo histórico e social, levando o sujeito a práticas conscientes para uma mudança social.

*Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*

Neste sentido, a formação do sujeito leitor é um processo contínuo em que o sujeito amadurece quando entra em contato com os diversos tipos de texto. O professor pode ajudar a tornar a leitura prazerosa, trabalhando textos que atendam as diferentes etapas da formação do leitor (REZENDE, 2011).

### **3. Considerações finais**

Com o propósito de compreender como um projeto de pesquisa sobre leitura e práticas pedagógicas na escola da infância contribuem para o mapeamento de ações docentes sobre as práticas de leitura no período pandêmico, o presente projeto colaborativo respondeu ao problema expondo falas de participantes que mencionaram suas práticas exitosas durante o período do ensino remoto. Essas respostas puderam apresentar aos pesquisadores a importância da elaboração de projetos de pesquisa que possam explicar e demonstrar o contexto vigente em que vivemos nos anos de 2020 e 2021 acerca das práticas de leitura. Esse foi somente um esboço do que esse projeto de pesquisa pode demonstrar ao Brasil e ao mundo o que aconteceu nesse período pandêmico, destacando se houve ou não práticas de leitura conscientes.

Esta pesquisa se apresentou como quantitativa e qualitativa do tipo pesquisa investigativa. A opção teórico metodológica se justifica por entender que essa possibilita a participação do pesquisador pelo processo de interpretação e compreensão de dados e seus significados. Nesse sentido, a pesquisa investigativa apresenta-se como encaminhamento metodológico adequado, pois buscou investigar situações reais com a intenção de produzir conhecimentos sobre os problemas de ordem prática presentes na realidade e, também porque sua ação crítica, amplia as condições de um trabalho compartilhado, condição necessária a esta pesquisa. Essa é uma tendência das pesquisas participantes e não se trata apenas e tão somente de uma metodologia de pesquisa que prima pela elaboração de conhecimento, mas de uma intervenção no qual se afirma o ato político que toda investigação constitui, instituindo-se como prática emancipatória. Isso ocorre porque, na pesquisa investigativa, o que interessa são as ações não definidas a partir de um ponto de origem e um alvo a ser atingido, mas como processos de análise e contradições. A essência da pesquisa investigativa está em seu caráter interventivo, na qual as interferências são planejadas e avaliadas com base em um referencial teórico, almejando mudanças, melhorias e/ou transformações nos processos formativos dos sujeitos participantes e nas atividades didáticas. Nela, pesquisador e pesquisados trabalham juntos

e a produção do conhecimento se torna produto das ações coletivas. É o pesquisador que, a partir da identificação de um problema, planeja os caminhos para solucioná-lo. A pesquisa investigativa também considera que o conhecimento se une ao saber já elaborado e incorporado nos pressupostos do pesquisador. A opção por esse tipo de pesquisa como encaminhamento se deu também por entender e acreditar que sua atitude crítica e implicativa, afasta as condutas e posições docentes, ampliando o trabalho compartilhado.

Para que a proposta do projeto de pesquisa se efetive, após a realização do diagnóstico das escolas pesquisadas e por meio das falas dos professores, sujeitos participantes da pesquisa, analisar, avaliar e pensar em práticas pedagógicas de leitura, que serão socializadas pela equipe gestora do projeto e professores das escolas participantes da pesquisa é um requisito imprescindível. A realização de estudos teóricos e práticos tendo como premissa a leitura e práticas pedagógicas são essenciais. As intervenções didáticas são ações que tem como parâmetro a problematização da realidade, a proposição de experiências desafiadoras, a resolução de situações-problema, além do envolvimento dos sujeitos inseridos no espaço formativo. A parte teórica e metodológica da investigação deve ser previamente definida pelos participantes do projeto de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Educação além das escolas de educação básica envolvidas. O local dos encontros para estudos, as deliberações/planejamento do grupo gestor e a formação continuada a ser ofertada aos professores participantes da pesquisa é um dos caminhos imprescindíveis, tanto realizado por meio de reuniões presenciais e/ou plataforma google meet.

Destarte, para que um projeto de pesquisa tenha êxito se faz necessário caráter interdisciplinar e colaborativo, e para que se torne uma realidade, a natureza das atividades privilegia a interação recíproca, a parceria intelectual, a produção colaborativa, atuação e decisões coletivas, a negociação, os confrontos cognitivos, diálogos, troca compartilhada e elaboração de sínteses. Isso posto, pode-se utilizar para às intervenções instrumentos para a pesquisa investigativa: questionário, relatos de experiência, análise documental acerca dos currículos, diretrizes educacionais, projetos político pedagógicos, entrevistas, produção de material didático pedagógico e formação continuada. Os procedimentos asseguram o acompanhamento, o planejamento, as intervenções e as avaliações das intervenções. Essas são as ações que um projeto de pesquisa que envolve uma rede de pesquisadores pode ofertar, lembrando aqui que o propósito é o de como um projeto de

*Um projeto colaborativo de sete pesquisadores dos programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*

pesquisa em rede pode promover a formação de sujeitos leitores por meio das ações conscientes de seus professores.

Podemos inferir que a Capes, nessa ação de implementação de pesquisas que envolvem uma rede de professores promove o envolvimento com a Educação Básica, ressaltando a inserção social como foco central.

### **Referências**

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. **Avaliar para conhecer. Examinar para excluir.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

AMORA, Antônio Soares. **Introdução à teoria da literatura.** São Paulo: Editora Cultrix, 2004.

ARENA, Dagoberto Buim. Literatura Infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. IN: Souza, Renata Junqueira de [et al]. **Ler e compreender: estratégias de leitura.** Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2010.

BAKHTIN, Michael. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COSTA, Larissa Quachio. **Ensino de Literatura: possível humanização do indivíduo no contexto da atual sociedade,** 2014. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara) São Paulo, 2014.

DUARTE, Newton. Lukács e Saviani: a ontologia do ser social e a Pedagogia Histórico-Crítica. In: SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

FREIRE, Paulo e MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LUKÁCS, Georg. **Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade.** 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

REZENDE, Lucinea Aparecida de. **Literatura infanto-juvenil: abordagens teórico-práticas.** Londrina: EDUEL, 2011.

SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar.** Campinas: Autores Associados, 2012.

ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola:** as alternativas do professor. 10. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

### **Sobre os autores**

#### **Sandra Aparecida Pires Franco**

Pós-Doutoramento em Educação pela UNESP - Campus Marília, Universidade Estadual de Londrina. E-mail: [sandrafranco@uel.com](mailto:sandrafranco@uel.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7205-744X>

#### **Cyntia Graziela Guizelim Simões Giroto**

Livre – docência em Educação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus Marília. E-mail: [cyntia.giroto@unesp.br](mailto:cyntia.giroto@unesp.br) Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0620-4613>.

Recebido em: 15/04/2023

Aceito para publicação em: 16/05/2023